

## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-Covid: Um Caso Acompanhado Em Tempo Real

**Autores:** MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UFERSA), BÁRBARA CANDICE FERNANDES DE VASCONCELOS PIRES (HEMOPE), ISANNE CRISTINE GOMES MARTINS (FSM-CAJAZEIRAS), CAROLINE GOMES CALDAS LEONARDO NOGUEIRA (UERN), TATIANA LEAL MARQUES (UERN), BIANCA NAYARA LEITE SIQUEIRA (UERN), INDIRA COAN ZANATA (UERN), IZABELLA NOQUEIRA RODRIGUES (UERN)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A SINDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PÓS-COVID (SIMP) FOI RELATADA PELA PRIMEIRA VEZ EM ABRIL DE 2020, QUANDO REINO UNIDO, ITÁLIA E ESTADOS UNIDOS NOTIFICARAM CASOS DE CRIANÇAS QUE APRESENTAVAM UMA SÍNDROME MULTISSISTÊMICA, RELACIONADA AO COVID-19. EM MAIO DO MESMO ANO, A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E O CENTRO DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS EMITIRAM UMA NOTA SOBRE ESTA SÍNDROME INFLAMATÓRIA KAWASAKI-LIKE RELACIONADA AO VÍRUS, DE FISIOPATOLOGIA POUCO COMPREENDIDA, QUE APRESENTA MÚLTIPLOS ESPECTROS, GUARDANDO TAMBÉM RELAÇÃO COM SÍNDROME DO CHOQUE TÓXICO E SÍNDROME DE ATIVAÇÃO MACROFÁGICA. DESCRIÇÃO DO CASO: LACTENTE, 1 ANO E 5 MESES, ADMITIDO EM UTI PEDIÁTRICA, EM JULHO DE 2020, COM LESÕES VARICELIFORMES E SINTOMAS GRIPAIS. DURANTE INTERNAÇÃO APRESENTOU SOROLOGIA POSITIVA PARA COVID-19, EVOLUINDO COM SINTOMAS DE SÍNDROME KAWASAKI-LIKE (FEBRE, EXANTEMA POLIMORFO, ALTERAÇÕES DE EXTREMIDADES, HIPOALBUMINEMIA E ELEVAÇÃO DAS PROVAS DE ATIVIDADE INFLAMATÓRIA), COMPLICANDO COM PNEUMONIA, SEPSE E TROMBOSE CARDÍACA. EM MEIO AO CENÁRIO DOS RELATOS QUE SURTIAM SOBRE SIMP, FOI TRATADO COM IMUNOGLOBULINA, METILPREDNISOLONA E ANTICOAGULAÇÃO, APRESENTANDO MELHORA IMPORTANTE, PORÉM COM RESOLUÇÃO COMPLETA DOS SINTOMAS QUASE 30 DIAS APÓS O TRATAMENTO. DISCUSSÃO: O CASO OCORREU NUM PERÍODO ONDE SE TINHA POUCA LITERATURA E PROTOCOLOS PARA O TRATAMENTO. O QUE O TORNA AINDA MAIS INTERESSANTE, FOI VER A EVOLUÇÃO INSIDIOSA: NA ADMISSÃO PARECIA SER OUTRA DOENÇA, PORÉM AS COMPLICAÇÕES MULTISSISTÊMICAS FORAM SURTINDO DIARIAMENTE, PERMITINDO QUE A EQUIPE TIVESSE TEMPO HÁBIL PARA PRESTAR ASSISTÊNCIA E DESENVOLVER PROTOCOLO PRÓPRIO PARA O MANEJO DE CASOS SEMELHANTES. CONCLUSÃO: A SIMP É UMA DOENÇA DE GRANDE IMPORTÂNCIA CLÍNICA QUE, SE NÃO IDENTIFICADA E TRATADA PRECOCEMENTE, PODE LEVAR A ÓBITO. POR SE TRATAR DE UMA NOVA ENTIDADE, É NECESSÁRIO REGISTRAR-LA ADEQUADAMENTE PARA QUE POSSAMOS MELHORAR OS TRATAMENTOS OFERECIDOS A POPULAÇÃO. CASOS COMO O APRESENTADO ILUSTRAM A DIMENSÃO QUE PODE ATINGIR, BEM COMO NOS AJUDAM A ENTENDER MELHOR A FISIOPATOLOGIA E DESENVOLVER TRATAMENTOS.